

A importância da alimentação na obra de Nikolai Gógol e a sua tradução para o português

Autor: Tomás Beck Valdivia (UFRGS)
tomas.valdivia@ufrgs.br

Orientadora: Denise Regina de Sales (UFRGS)
denise.sales@ufrgs.br

Introdução

Situado no projeto "A língua russa através da tradução: uma pesquisa baseada em *corpóra*", o presente trabalho tem como objetivo estudar o papel da gastronomia na obra do escritor russo-ucraniano Nikolai Vassílievitch Gógol e analisar sua tradução para o português. Foi escolhida para primeira análise a obra *Tarás Bulba*.

Metodologia

- Leitura do livro *Foodnotes on Gogol*, de Aleksandr Obolenski
- Leitura de duas traduções da novela *Tarás Bulba*
- Seleção das passagens relativas à comida e bebida
- Comparação dessas passagens nas duas traduções

Identificação da questão de pesquisa

A temática da gastronomia em Gógol foi e é ainda discutida por estudiosos da literatura russa em âmbito acadêmico, e existe uma variada seleção de materiais disponíveis que tratam dessa questão. Levando isso em conta, foi feita a leitura das traduções para o português e constatou-se a presença dessa temática, porém com nuances específicas de cada tradutor. Interessa saber o impacto dessas nuances na recepção da obra e do autor e se essa característica é percebida como essencial também em português.

Tradução Nivaldo dos Santos	Tradução Francisco Bittencourt
"- Bem, senhores e irmãos, sentem-se onde cada um achar melhor. Muito bem, filhos! Antes de mais nada, bebamos aguardente! - assim falava Bulba." p. 13	"[...] E vamos, filhos meus, tomemos antes de tudo um copo de *gorielka! - disse Bulba." p. 9 * "vodca" em ucraniano
"[...] de apresentá-los a todos os velhos e aguerridos companheiros, de ver as primeiras façanhas de ambos na ciência bélica e na farra, que ele considerava também uma das qualidades importantes de um cavaleiro. [...]" p. 18	"[...] de como os apresentaria aos seus velhos amigos, [...] de como assistiria às primeiras façanhas de seus dois filhos na ciência castrense e na luta, que considerava também como uma das principais virtudes de todo cavaleiro. [...]" p. 13

Próximos passos

- Comparação das duas traduções com o original.
- Análise de outras obras de Gógol
- Problematização das questões surgidas na tradução.

Primeiras impressões

As traduções escolhidas diferem no que diz respeito ao modo de vida que levava o cossaco, entre outras coisas. No volume traduzido por Nivaldo dos Santos, por exemplo, existe maior atenção ao constante estado de farra, junto da guerra, e os cossacos transitam entre esses dois estados, enquanto que na tradução de Francisco Bittencourt, o cossaco tende majoritariamente às questões bélicas.

Referências

OBOLENSKY, A. P. *Foodnotes on Gogol*. Winnipeg: University of Manitoba, Dept. of Slavic Studies, 1972.

GOGOL, N. Trad. Nivaldo dos Santos. São Paulo: Editora 34, 2007.

GOGOL, N. Trad. Francisco Bittencourt. São Paulo: Circulo do Livro S.A.

